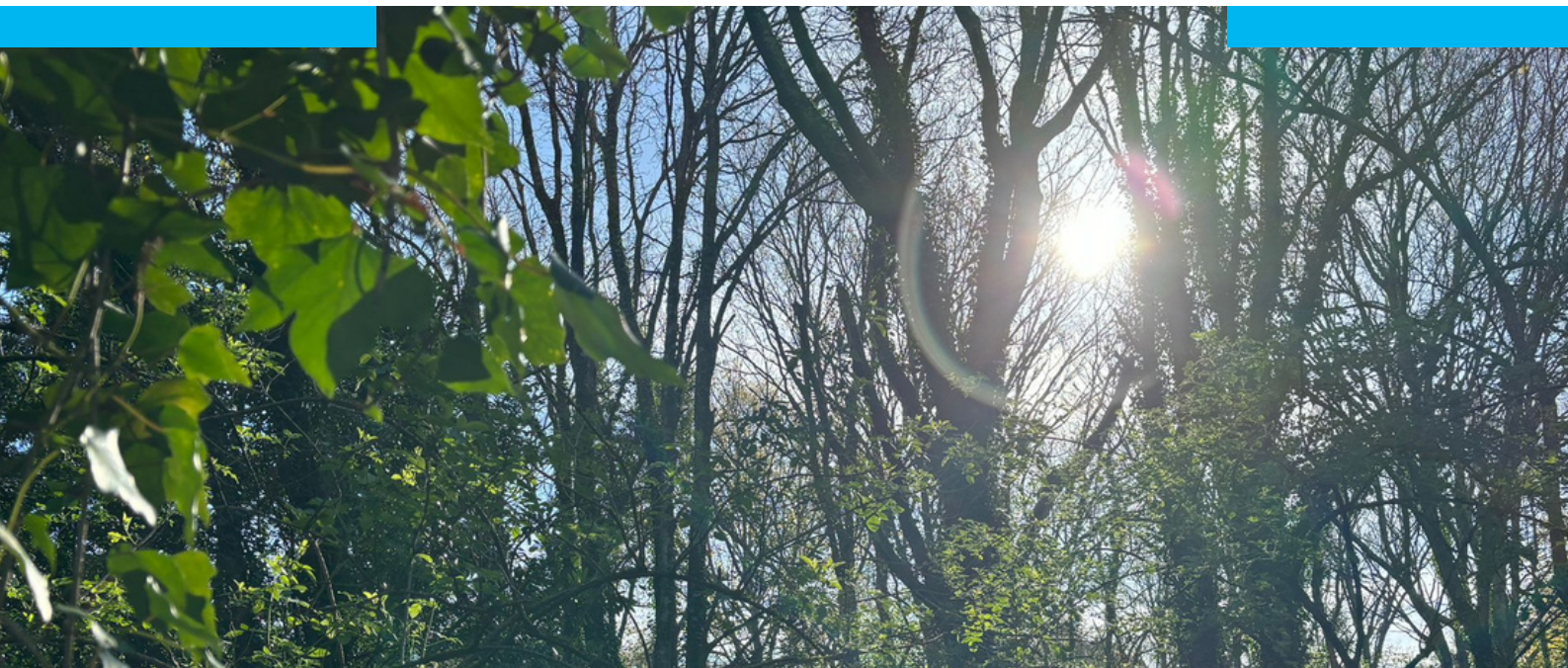


LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



Investigar - seguir os vestígios, as pistas de...

ALUNOS DA EB DE SEIXO-ALVO

>>> O COMBOIO MAIS RÁPIDO

A maior descoberta foi saber que existe um comboio que se desloca muito rápido (cerca de 600 km/h) e se move através do magnetismo, não tendo atrito.

EXPLORADORES DO PARQUE <<<

Esta atividade foi muito divertida e interessante. Descobrimos mais coisas sobre a fauna e a flora do Parque Biológico. Usámos e apurámos quase todos os nossos sentidos para apreciar e absorver tudo!

ALUNOS DA EB DE ALHEIRAS

SEMANA DE 19 A 23 FEVEREIRO

UMA SEMANA SENDO CIENTISTA

Na semana de 19 a 23 de fevereiro de 2024, a turma 4A, da EB de Seixo-Alvo, Olival, frequentou a Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia. Foi uma experiência fascinante! Ficámos na sala dos "Esquilos". Tivemos oportunidade de experienciar várias atividades diferentes, como: montar e programar robôs, magnetismo, a física do movimento, alimentar animais, analisar pistas, confeccionar uma pizza, explorar o Parque e observar seres vivos no seu ambiente natural. No último dia, tivemos um encontro com duas cientistas, geólogas e ficámos a conhecer mais sobre as rochas. Foi uma maneira diferente de aprendermos mais sobre a Geologia, de uma forma lúdica. Nós adorámos esta experiência e sentimo-nos uns verdadeiros cientistas.

A turma da EB de Seixo-Alvo

CIENTISTAS POR UMA SEMANA

A turma do 4.º ano da EB de Alheiras, do Agrupamento de Escolas de Carvalhos, passou uma semana na Escola Ciência Viva (Parque Biológico de Vila Nova de Gaia), de 19 a 23 de fevereiro.

Durante a semana realizámos atividades no interior do edifício, como: "Ciência Fora da Caixa", "No Mundo do Laboratório", "A Cozinha é um Laboratório", "Robótica", "Ciência do Conto", "Hora do Código", entre outras. No exterior, explorámos o Parque Biológico, fizemos uma "Saída de Campo" e visitámos as aves de capoeira e as ovelhas, a propósito da "Alimentação no Reino Animal".

Esta experiência contribuiu muito para as nossas aprendizagens e para aumentar o nosso conhecimento. Os professores foram bastante simpáticos, abordaram os temas com clareza e de forma perceptível e ajudaram-nos sempre que foi necessário.

Tivemos, ainda, o prazer de estar à conversa com as investigadoras Cláudia Cruz e Ana Cláudia Santos do ramo da Geologia.

Esta semana foi incrível e queremos agradecer bastante por esta oportunidade!

A turma da EB de Alheiras

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

CLÁUDIA CRUZ E ANA CLÁUDIA SANTOS

Foi na manhã do dia 23 de fevereiro que recebemos, uma vez mais, as geólogas da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto. Cláudia Cruz e Ana Cláudia Santos, disponibilizaram-se amavelmente a partilhar, com os pequenos cientistas, os seus conhecimentos, nomeadamente conhecer e descobrir quais as rochas e minerais com o quais contactamos no nosso dia-a-dia.

Percebemos que embora sejam ambas geólogas, os seus estudos são bem distintos. Uma investiga na área da Geofísica (a Geologia associada à Física) – particularmente no estudo do granito (a sua constituição e como se formou). A outra estuda como podemos obter energia através da cinza do carvão (ou outros resíduos) – economia circular, onde a Geologia “caminha abraçada” à Engenharia.

Antes de lançarem o grande desafio aos alunos, as investigadoras convidadas explicaram a diferença entre rochas e minerais. O mineral é um corpo natural sólido e o elemento mais pequeno da rocha, como o quartzo, o feldspato, o ouro, a granada, o cobre entre outros. A rocha, por sua vez, é designada como a associação natural de vários minerais, e temos como exemplos o granito, o calcário e o basalto.

Apresentações feitas, deram início a uma “viagem” pelo jogo Minecraft, onde foram desafiados a descobrir recursos naturais que poderiam fazer parte de cada um dos espaços da casa, segundo imagens que foram apresentadas. No exterior da casa: granito nas paredes, argila nas telhas e areia no vidro; na sala de estar: vidro (nas janelas e ecrã da televisão), cobre e ouro (nos fios elétricos), argila e feldspato (nas jarras de cerâmica); na cozinha: alumínio (nas panelas), mármore ou granito (nas bancas); no escritório: ardósia (no quadro), lítio e grafite (nas baterias dos computadores ou telemóveis)... Estes foram muitos dos exemplos descobertos nesta viagem proposta pelas convidadas.

Em tom de despedida, ainda ficámos a saber que as duas cientistas adoram a sua profissão e que sempre quiseram seguir a área da investigação... “há tanto por descobrir para ajudar o nosso planeta!” acrescentou Ana Cláudia.

Foi uma manhã recheada de partilhas, conhecimento e diversão, até uma coleção de minerais os mini cientistas puderam observar e explorar... Obrigado investigadoras!

De polícia a cientista, foi como que se traduziu esta semana! Após poucos dias de Escola Ciência Viva já havia mudanças na escolha da futura profissão!

Até breve cientistas!

